Santíssima Trindade (B)

Evangelho (*Mt* 28,16-20): Naquele tempo, os onze discípulos voltaram à Galiléia, à montanha que Jesus lhes tinha indicado (...). Jesus se aproximou deles e disse: «Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (...)».

A Santíssima Trindade não é uma "solidão infinita", e sim um "acontecimento de Amor"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje alabamos a Deus não só pelas maravilhas realizadas por Ele, e sim pela beleza e a bondade de seu Ser. Contemplamos a realidade mais profunda de seu "Coração": a Unidade na Trindade de Pessoas Divinas; suma e profunda comunhão de amor e de vida.

Deus é Uno enquanto que é tudo e só Amor. Como consequência, Deus é abertura, acolhida, diálogo... O Deus misterioso não é uma solidão infinita; é um acontecimento de amor. Nele existe um "Eu" e um "Tu": o Filho que havia com o Pai, e ambos são Uno com o Espírito, o qual é a "atmosfera" do dar e do amar que faz deles um único Deus.

—Em tua "abertura", Deus Trindade, te entregou "aos" e "pelos" homens: o Pai, que põe à nossa disposição o que mais ama; o Filho que se despoja de sua gloria para entregar-se a nós; e o Espírito, que sai do sereno abraço divino para inundar os desertos da humanidade.